

# MEU RECANTO, MEU PARAÍSO

(Goiano e Paranaense)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

## QUERUMANA

B

Eu sou caipira do mato Sou um caboclo nato e não nego a raiz

F#

B

Tenho a pele queimada Essência entranhada da flor no nariz

F#

Chapéu de palha e botina Luta matutina que me faz feliz

E

B

F#

B

Não sou homem de gravata Meu rancho de taipa eu mesmo é quem fiz

B

O galo canta e eu levanto Sempre me encanto com a cerração

F#

B

Também contemplo as rolinhas Que pousam e caminham lá no mangueirão

F#

Os canarinhos cantando E o sanhaço bicando a polpa do mamão

E

B

F#

B

Jogo milho pras galinhas O sol suga as gotinhas de orvalho no chão

(Solo)

B

F#

E

B F#  
 Sinto uma satisfação Quando a criação termino de tratar

B  
 Volto pro rancho e a mulher Me serve um café com bolo de fubá

F#  
 Faço um cigarro de palha E vou à batalha, outro dia enfrentar

E B F# B  
 Passo e levo da mina Pura e cristalina água pra tomar

B F#  
 Bem lá no alto da serra No ventre da terra semeio a semente

B  
 Rego com muito suor Com fé e amor eu espero paciente

F#  
 E o centeio do pão Nasce vindo o botão pra dar fruto pra gente

E B F# B  
 E a tarde eu volto à palhoça Quando o sol na roça se vai no poente

**(Solo)**

B F#  
 Me banho no ribeirão Depois tomo um pingão na hora do jantar

B  
 Sento no banco lá fora E ali fico horas a admirar

F#  
 O céu com suas centelhas Vendo as estrelas mudar de lugar

E B F# B  
 Vendo da lua o seu lume Igual os vagalumes no escuro a brilhar

B F#  
 Este meu reino encantado É abençoado por Nosso Senhor

B  
 Graças à mãe natureza Fatura na mesa tem o lavrador

F#  
 Eu sou um caboclo rude Mas tenho saúde, a paz e o amor

E B F# B  
 Se existe a felicidade Nasceu, na verdade, no interior

E B F# B  
 Se existe a felicidade Nasceu, na verdade, no interior